



Março/2014

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

Concurso Público para provimento de vagas de

Médico do Trabalho

Nome do Candidato

Caderno de Prova '23', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Delicadezas colhidas com mão leve

Era sábado e estávamos os dois na redação vazia da revista. Esparramado na cadeira, Guilherme roía o que lhe restava das unhas, levantava-se, andava de um lado para outro, folheava um jornal velho, suspirava. Aí me veio com esta:

– Meu texto é melhor que eu.

A frase me fez rir, devolveu a alegria a meu amigo e poderia render uma discussão sobre quem era melhor, Guilherme Cunha Pinto ou o texto do Guilherme Cunha Pinto. Os que foram apenas leitores desse jornalista tão especial, morto já faz tempo, não teriam problema em escolher as matérias que ele assinava, que me enchiam de uma inveja benigna.

Inveja, por exemplo, da mão leve com que ele ia buscar e punha em palavras as coisas mais incorpóreas e delicadas. Não era com ele, definitivamente, a simplificação grosseira que o jornalismo tantas vezes se concede, com a desculpa dos espaços e horários curtos, e que acaba fazendo do mundo algo chapado, previsível, sem graça. Guilherme não aceitava ser um mero recolhedor de aspas, nas entrevistas, nem sair à rua para ajustar os fatos a uma pauta. Tinha a capacidade infelizmente rara de se deixar tocar pelas coisas e pessoas sobre as quais ia escrever, sem ideias prontas nem pé atrás. Pois gostava de coisas e de pessoas, e permitia que elas o surpreendessem. Olhava-as com amorosa curiosidade – donde os detalhes que faziam o singular encanto de suas matérias. O personagem mais batido se desdobrava em ângulos inéditos quando o repórter era ele. Com suavidade descia ao fundo da alma de seus entrevistados, sem jamais pendurá-los no pau de arara do jornalismo inquisitorial. Deu forma a textos memoráveis e produziu um título desde então citado e recitado nas redações paulistanas: “Picasso morreu, se é que Picasso morre”.

(Adaptado de: WERNECK Humberto. **Esse inferno vai acabar**. Porto Alegre: Arquipélago, 2001. p.45 e 46)

1. A qualidade que o autor do texto ressalta em seu amigo e colega de redação Guilherme Cunha Pinto diz respeito
- (A) à modéstia de um jornalista que sabia admitir o limite de suas virtudes profissionais, que nada tinham a ver com sua real personalidade.
 - (B) ao modo como esse jornalista conduzia suas matérias, nas quais se reconheciam detalhes dos fatos analisados ou das pessoas entrevistadas.
 - (C) ao estilo da linguagem desse jornalista, na qual despontavam os recursos de uma clássica elegância retórica, que passara a ser evitada nas redações.
 - (D) às oscilações de humor do companheiro, marcadas ora pela extrema modéstia, ora pela euforia de quem reconhecia traços de genialidade em si mesmo.
 - (E) aos cuidados que o companheiro demonstrava na condução de suas reportagens, marcadas pelo tom impessoal e por uma rigorosa objetividade.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *Meu texto é melhor que eu* é precedida por visíveis sinais de inquietação de Guilherme Cunha Pinto, que sugerem os momentos de uma tensa autoanálise desse jornalista.
- II. O autor do texto reconhece como uma das virtudes principais do colega a capacidade de dar forma verbal àquilo que parece definitivamente resistir à corporeidade da expressão.
- III. A relevância do jornalista Guilherme Cunha Pinto destaca-se, sobretudo, na oposição a um jornalismo praticado com mão pesada e visão preconcebida das coisas.

Em relação ao texto está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

3. O autor do texto, ao se valer do segmento

- (A) *uma discussão sobre quem era melhor* (3º parágrafo), está se referindo à competição que havia entre ele e seu amigo Guilherme.
- (B) *Os que foram apenas leitores* (3º parágrafo), está identificando aqueles que liam apressada e desatentamente as matérias do colega.
- (C) *mero recolhedor de aspas* (4º parágrafo), está acusando o vício comum, entre jornalistas, de apresentarem como suas as declarações alheias.
- (D) *Olhava-as com amorosa curiosidade* (4º parágrafo), está se referindo à astuciosa tática utilizada pelo colega para obter confissões de seus entrevistados.
- (E) *“Picasso morreu, se é que Picasso morre”* (4º parágrafo), está ilustrando a originalidade da perspectiva afetiva adotada pelo colega jornalista em seu trabalho.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *me veio com esta* (1º parágrafo) = atalhou-me para discordar.
- (B) *me enchiam de uma inveja benigna* (3º parágrafo) = via-me tomado por um franco ressentimento.
- (C) *algo chapado, previsível* (4º parágrafo) = uma coisa insólita, prematura.
- (D) *ajustar os fatos a uma pauta* (4º parágrafo) = enquadrar as ocorrências num roteiro prévio.
- (E) *jornalismo inquisitorial* (4º parágrafo) = reportagem especulativa.



5. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma das causas da admiração manifesta pelo autor do texto está em que seu amigo cultivava qualidades raras num jornalista, em cujo poder de detalhe era reconhecido por todos os leitores.
- (B) Em vez de optar por simplificações grosseiras, onde se esmeravam outros jornalistas da época, Guilherme preferia-lhes o cultivo dos detalhes pessoais, mais reveladores do que aquelas.
- (C) A especial qualidade jornalística de Guilherme estava em adotar uma perspectiva pessoal e verdadeira na abordagem sem preconceito dos fatos ou das pessoas entrevistadas.
- (D) Mesmo quem parecesse uma personagem desinteressante costumava ganhar, sobre a perspectiva de Guilherme, um ângulo muito mais revelador, onde se adquiria novos traços.
- (E) Ao dar a notícia da morte de Picasso, o jornalista não se conteve em sublevar o mero fato, acrescentando-o seu ponto de vista mais pessoal e respeitoso em relação aquele artista.

6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Os textos memoráveis que, com a arte desse jornalista, apresentava sempre uma perspectiva especial, encantavam a todos os seus fiéis leitores.
- (B) Com a maioria dos jornalistas acontecem, frequentemente, que se submetam às fáceis acomodações dessa desafiadora profissão.
- (C) Aos leitores dos grandes jornalistas cabem não apenas ler com prazer suas matérias, mas encantar-se com o ângulo criativo pelo qual trata suas matérias.
- (D) Quem, entre os muitos jornalistas de hoje, habilita-se a desafiar os rígidos paradigmas que lhes impinge a direção de um jornal?
- (E) Ainda haveriam, numa época de tanta pressa e tanta precipitação, jornalistas capazes de surpreender o leitor com uma linguagem de fato criativa?

7. Na frase **Caso os leitores (vir) a ler o jornal com maior rigor, certamente (poder) perceber os este-reótipos que (predominam) nas reportagens de hoje**, as lacunas serão corretamente preenchidas, na ordem dada, por:
- (A) vierem – poderiam – predominariam
- (B) virem – poderão – predominam
- (C) viessem – poderão – predominassem
- (D) vierem – podem – predominem
- (E) viessem – poderiam – predominam

8. Considerado o contexto e transpondo-se para a **voz passiva** o segmento *sem jamais pendurá-los no pau de arara*, a forma resultante será
- (A) sem que jamais fossem pendurados no pau de arara.
- (B) sem que no pau de arara jamais se os pendurasse.
- (C) sem que jamais tivessem sido pendurados no pau de arara.
- (D) sem que o pau de arara jamais os pendurasse.
- (E) sem que jamais se pendurassem no pau de arara.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Viagens

Viagens de avião e de metrô podem guardar certa semelhança. Entre nuvens carregadas, ou tendo o azul como horizonte infinito, o passageiro não sente que está em percurso; no interior dos túneis, diante das velozes e uniformes paredes de concreto, o passageiro tampouco sabe da viagem. Em ambos os casos, vai de um ponto a outro como se alguém o levasse de um lugar para pô-lo em outro, mais adiante.

Nesses casos, praticamente se impõe uma viagem interior. As nuvens, o azul ou o concreto escuro hipnotizam-nos, deixam-nos a sós com nossas imagens e nossos pensamentos, que também sabem mover-se com rapidez. Confesso que gosto desses momentos que, sendo velozes, são, paradoxalmente, de letargia: os olhos abertos veem para dentro, nosso cinema interior se abre para uma profusão de cenas vividas ou de expectativas abertas. Em tais viagens, estamos surpreendentemente sós – uma experiência rara em nossos dias, concordam?

Que ninguém se socorra do celular ou de qualquer engenhoca eletrônica, por favor: que enfrente o vital desafio de um colóquio consigo mesmo, de uma viagem em que somos ao mesmo tempo passageiros e condutores, roteiristas do nosso trajeto, produtores do nosso sentido. Não é pouco: nesses minutos de íntima peregrinação, o único compromisso é o de não resistir à súbita liberdade que nossa imaginação ganhou. Chegando à nossa estação ou ao nosso aeroporto, retomaremos a rotina e nos curvaremos à fatalidade de que as obrigações mundanas rejam o nosso destino. Navegar é preciso, viver não é preciso, diziam os antigos marinheiros. É verdade: há viagens em que o menos importante é chegar.

(Ulisses Rebonato, inédito)

9. A semelhança central entre uma viagem de avião e uma viagem de metrô, explorada pelo autor ao longo do texto, é estabelecida pelo fato de que ambas
- (A) ensejam, dada a sedução das paisagens, a distração de que todos precisamos para aliviar nossas inquietações mundanas.
- (B) proporcionam, diante da monotonia do que corre lá fora, uma incursão do passageiro pelo espaço aberto e fecundo de sua interioridade.
- (C) provocam, no embalo do ritmo uniforme, uma sensação de letargia que nos libera do peso dos pensamentos e da imaginação.
- (D) acrescentam, ao passageiro já pressionado pelos compromissos, a ansiedade de rumar para um lugar sem divisar o trajeto.
- (E) estimulam, dentro de cada um de nós, a criatividade de que precisamos para resolver nossos problemas mais objetivos e imediatos.



10. Considerando-se o sentido do contexto, guardam entre si uma relação de oposição os segmentos:
- (A) *nuvens carregadas e paredes de concreto.*
- (B) *hipnotizam-nos e deixam-nos a sós com nossas imagens.*
- (C) *estamos surpreendentemente sós e uma experiência rara em nossos dias.*
- (D) *ninguém se socorra do celular e qualquer engenhoca eletrônica.*
- (E) *íntima peregrinação e obrigações mundanas.*
-
11. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Na expressão tampouco sabe da viagem, justifica-se o emprego do termo sublinhado porque já se afirmara antes que o passageiro não sente que está em percurso (1º parágrafo).
- II. No 2º parágrafo, o emprego de paradoxalmente justifica-se pelo fato de que uma sensação de letargia ocorre concomitantemente à velocidade da viagem.
- III. Expressões como concordam? (2º parágrafo) e por favor (3º parágrafo) são indicativas da impossibilidade de conexão entre a autoria e a recepção do texto.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.
-
12. A frase *Navegar é preciso* (3º parágrafo) encontra na frase que se lhe segue, *há viagens em que o menos importante é chegar*,
- (A) uma contestação, na qual se rechaça a ideia de que seja preciso navegar.
- (B) uma extensão de seu sentido, pois em ambos os casos o que menos importa é o movimento.
- (C) um desvio indevido de seu sentido, pois o texto releva a importância de se chegar a algum lugar.
- (D) uma analogia correta, pois em ambos os casos importa a faculdade mesma do viajar.
- (E) uma analogia imperfeita, já que não se traduz nesta última a ansiedade dos antigos marinheiros.
-
13. São exemplos de uma mesma função sintática os elementos sublinhados na frase:
- (A) Viagens de avião e de metrô podem guardar certa semelhança.
- (B) Em tais viagens, estamos surpreendentemente sós.
- (C) Que ninguém se socorra do celular ou de qualquer engenhoca eletrônica.
- (D) O único compromisso é o de não resistir à súbita liberdade que nossa imaginação ganhou.
- (E) Chegando à nossa estação, retomaremos a rotina.
-
14. Estão plenamente adequados o emprego e a colocação dos pronomes na frase:
- (A) Ao falar sobre viagens de metrô e avião, lhes notou o autor certa semelhança, o que o permitiu estabelecer algumas analogias entre as mesmas.
- (B) Ninguém sabe por que ele se vale tanto do celular, utilizando-lhe mesmo em viagens rápidas de metrô.
- (C) Olhando as nuvens pela janela do avião, vemo-las passar como se as afugentassem as asas da aeronave.
- (D) Uma viagem por dentro de nós – somente realizamo-na quando dispostos a ficar sós conosco mesmos.
- (E) A razão por que ela não dispõe-se à prática da interiorização é o receio de que isso obrigue-lhe a enfrentar seus fantasmas.
-
15. Atente para as seguintes frases:
- I. Numa viagem de metrô, sentimos que o próprio tempo parece acelerar.
- II. Ele prefere evitar o metrô, por conta de sua tendência claustrofóbica.
- III. Ele optou pelo horário do metrô, que lhe parece mais conveniente.
- A supressão da(s) vírgula(s) altera o sentido do que está APENAS em
- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) III.



Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Meios de comunicação: regulamentação necessária

A cada dia que passa é mais difícil bloquear o debate sobre a necessidade da democratização dos meios de comunicação. Se antes o tema estava restrito a especialistas, acadêmicos e organizações não governamentais, atualmente ele faz parte da agenda de boa parte da sociedade. Nos últimos anos, multiplicaram-se as vozes que defendem a elaboração de um novo marco regulatório das comunicações eletrônicas. Cresceu também o sentimento de que a existência de oligopólios tende a asfixiar a pluralidade e a qualidade da informação. Sintomas disso foram as palavras de ordem que, espontaneamente, tomaram conta das manifestações públicas de junho passado, sinalizando forte mal-estar com a atuação dos meios de comunicação no Brasil.

O ideal é que o debate se dê em cima de um terreno comum, aceito, acatado e respeitado por todos os brasileiros: a Constituição. Ela define os princípios democráticos que devem reger a comunicação social em nosso país.

(Adaptado de: Franklin Martins, **Carta Capital**. 2014. n. 781)

16. É correto afirmar, com base no que diz o texto, que a regulamentação dos meios de comunicação no Brasil

- I. tem provocado proveitosos debates, sobretudo por conta dos setores especializados, cujo interesse na democratização do país é crescente e, ao que tudo indica, produtivo.
- II. vem, ultimamente, ganhando força como tema de um debate que atrai camadas mais amplas da população, como se viu nas manifestações populares de junho último.
- III. depende, no momento, de iniciativas políticas que agreguem à Constituição alguns princípios pelos quais se rejeia, de fato, a esperada democratização desses meios.

Atende ao enunciado APENAS o que está em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

17. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *bloquear o debate* (1º parágrafo) = claudicar na argumentação
- (B) *faz parte da agenda* (1º parágrafo) = impele o calendário
- (C) *asfixiar a pluralidade* (1º parágrafo) = sufocar a multiplicidade
- (D) *sinalizando forte mal-estar* (1º parágrafo) = preceituando convicta indisposição
- (E) *em cima de um terreno comum* (2º parágrafo) = apoiado em propósitos ordinários

18. É preciso **corrigir**, por falta de clareza e falha na estruturação, a **redação** da seguinte frase:

- (A) O autor do texto, experiente jornalista, sustenta a opinião segundo a qual os meios de comunicação têm propiciado um crescente debate, cuja regulamentação se faz cada vez mais necessária.
- (B) As manifestações populares de junho último não deixaram de evidenciar a insatisfação quanto à forma como vêm atuando os responsáveis pelos meios de comunicação em nosso país.
- (C) Se até pouco tempo atrás o debate sobre a regulamentação dos meios de comunicação restringia-se a certos setores, ultimamente ele vem se expandindo e despertando o interesse de boa parte da população.
- (D) Cada vez mais pessoas estão se convencendo de que a atuação de oligopólios nos meios de comunicação é nociva, pernicioso, antidemocrática, uma vez que compromete a pluralidade das informações.
- (E) Segundo o autor do texto, a Constituição do nosso país contempla os paradigmas democráticos que podem nortear a tão aguardada e necessária regulamentação dos meios de comunicação.

19. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- (A) (**faltar**) aos meios de comunicação, no Brasil, uma regulamentação de base, pela qual eles se tornem mais democráticos.
- (B) Fortaleceu-se muito o debate sobre a atuação dos meios de comunicação, para o qual (**convergir**) os interesses de amplos setores da população.
- (C) Ao que tudo indica, já não se (**restringir**) o debate aos setores acadêmicos ou especializados, pois ganhou o interesse de boa parte da população.
- (D) Os argumentos sobre a regulamentação dos meios de comunicação (**haver**) de encontrar um sólido embasamento nos princípios da própria Constituição.
- (E) Por mais que (**negar**) o caráter nocivo de sua atuação nos meios de comunicação, os oligopólios constituem, sim, um entrave à democratização desse setor.

20. Todas as formas verbais estão corretamente empregadas e flexionadas na frase:

- (A) Se não se provier de bons argumentos e sólidos princípios, o debate sobre a regulamentação dos meios de comunicação não prosperará.
- (B) Faculta-se a cada um de nós escolher a fonte de informação que nos interessa, premissa da qual se conclue que é indefensável a atuação dos oligopólios.
- (C) Muita gente já conviu, depois dos primeiros debates, em que de fato urge uma regulamentação dos meios de comunicação no Brasil.
- (D) Muito mais gente se disporia a participar desse debate, não interviessem aqueles a quem interessa abafá-los ou desvirtuá-los.
- (E) Caso os oligopólios detenham ou ampliem sua participação nos meios de comunicação, a democratização do setor estará fatalmente comprometida.

Matemática e Raciocínio-Lógico Matemático

21. O resultado dessa expressão numérica:

$$\frac{2^{2^{2^2}}}{\left(2^2\right)^2} \cdot \frac{\left(2^2\right)^{2^2}}{\left(2^{2^2}\right)^2}$$

é igual a

- (A) 256.
- (B) 128.
- (C) 64.
- (D) 512.
- (E) 1.

22. O investimento J gera um rendimento de $\frac{1}{4}$ do valor aplicado por um período de tempo x. O investimento K gera um rendimento de $\frac{1}{2}$ do valor aplicado pelo mesmo período de tempo x. Nesses investimentos, os rendimentos são calculados e creditados sempre ao final dos períodos de tempo x. Um investidor aplica simultaneamente uma certa quantia em J e metade dessa quantia em K, e não retira dos investimentos os seus rendimentos obtidos. Após alguns períodos de tempo x, o montante aplicado em K supera o montante aplicado em J. Quando isso ocorre, essa superação corresponde a uma fração, da quantia inicial aplicada em J, igual a

- (A) $\frac{11}{32}$.
- (B) $\frac{25}{64}$.
- (C) $\frac{5}{8}$.
- (D) $\frac{3}{16}$.
- (E) $\frac{23}{256}$.

23. Para inaugurar no prazo a estação XYZ do Metrô, o prefeito da cidade obteve a informação de que os 128 operários, de mesma capacidade produtiva, contratados para os trabalhos finais, trabalhando 6 horas por dia, terminariam a obra em 42 dias. Como a obra tem que ser terminada em 24 dias, o prefeito autorizou a contratação de mais operários, e que todos os operários (já contratados e novas contratações) trabalhassem 8 horas por dia. O número de operários contratados, além dos 128 que já estavam trabalhando, para que a obra seja concluída em 24 dias, foi igual a

- (A) 40.
- (B) 16.
- (C) 80.
- (D) 20.
- (E) 32.

24. Em um pequeno ramal do Metrô, um trem parte da estação inicial até o destino final e volta à estação inicial em exatos 25 minutos. Em outro ramal, parte outro trem da mesma estação inicial, vai até o destino final e volta à estação inicial em exatos 35 minutos. Suponha que os dois trens realizem sucessivas viagens, sempre com a mesma duração e sem qualquer intervalo de tempo entre uma viagem e a seguinte. Sabendo-se que às 8 horas e 10 minutos os dois trens partiram simultaneamente da estação inicial, após às 17 horas deste mesmo dia, a primeira vez que esse fato ocorrerá novamente será às

- (A) 17 horas e 30 minutos.
- (B) 19 horas e 50 minutos.
- (C) 18 horas e 45 minutos.
- (D) 19 horas e 15 minutos.
- (E) 20 horas e 5 minutos.

25. Uma pesquisa, com 200 pessoas, investigou como eram utilizadas as três linhas: A, B e C do Metrô de uma cidade. Verificou-se que 92 pessoas utilizam a linha A; 94 pessoas utilizam a linha B e 110 pessoas utilizam a linha C. Utilizam as linhas A e B um total de 38 pessoas, as linhas A e C um total de 42 pessoas e as linhas B e C um total de 60 pessoas; 26 pessoas que não se utilizam dessas linhas. Desta maneira, conclui-se corretamente que o número de entrevistados que utilizam as linhas A e B e C é igual a

- (A) 50.
- (B) 26.
- (C) 56.
- (D) 10.
- (E) 18.



26. Um ramal do Metrô de uma cidade possui 5 estações, após a estação inicial, e que são nomeadas por Água, Brisa, Vento, Chuva e Terra. Essas estações não estão localizadas no ramal, necessariamente, na ordem dada. Considerando o sentido do trem que parte da estação inicial, sabe-se que:
- I. os passageiros que descem na estação Chuva, descem na terceira estação após os passageiros que descem na estação Vento.
- II. os passageiros que descem na estação Brisa, descem antes do que os passageiros que descem na estação Água e também os que descem na estação Vento.
- III. a estação Terra não é a estação central das cinco estações.
- Dos 500 passageiros que embarcaram no trem na estação inicial, 35% desceram em Água, 12% desceram em Brisa, 32% desceram em Chuva, 10% desceram em Terra e 11% desceram em Vento. Assim, pode-se concluir corretamente que, dos 500 passageiros que embarcaram no trem na estação inicial, ainda restam no trem, após a estação Água, um número de passageiros igual a
- (A) 220.
- (B) 335.
- (C) 445.
- (D) 210.
- (E) 450.
27. Um rico empresário resolveu presentear seus bisnetos com uma grande fortuna. A fortuna deve ser repartida a cada bisneto em partes inversamente proporcionais à idade de cada um. Sabe-se que as idades dos bisnetos correspondem exatamente aos divisores de 18, exceto o menor dos divisores, e que não há bisnetos que sejam gêmeos, trigêmeos etc. Dividindo a fortuna dessa maneira, coube ao último bisneto, o mais novo,
- (A) o mesmo que a todos os outros somados.
- (B) o dobro do que coube ao mais velho somado com o que coube ao segundo mais velho.
- (C) o triplo do que coube ao segundo mais velho.
- (D) o mesmo do que coube ao penúltimo e antepenúltimo bisnetos somados.
- (E) um terço da fortuna.
28. A loja A pretende reduzir em 20% o preço P de determinado produto. A loja B vende o mesmo produto pela metade do preço P e pretende aumentar o seu preço de tal forma que, após o aumento, seu novo preço ainda seja 10% a menos do que o preço já reduzido a ser praticado pela loja A. O aumento que a loja B deve realizar é de
- (A) 50%.
- (B) 30%.
- (C) 44%.
- (D) 56%.
- (E) 15%.
29. Subiram no trem vazio, na estação inicial, x pessoas e nesse dia ninguém mais entrou nesse trem. Na 1ª estação desembarcaram $\frac{2}{3}$ dos passageiros que estavam no trem e ainda mais 10 passageiros. Na 2ª estação desembarcaram $\frac{2}{3}$ dos passageiros que ainda estavam no trem e mais 10 pessoas. Exatamente assim aconteceu também nas 3ª, 4ª e 5ª estações. Da 5ª estação em diante, o trem trafegou com apenas 1 passageiro. Desta maneira, o número de passageiros que desembarcaram, ao todo, nas três primeiras estações, é igual a
- (A) 1937.
- (B) 3744.
- (C) 2641.
- (D) 3517.
- (E) 3942.
30. Um caminhante do deserto possui, no ponto A, 20 pacotes de suprimentos diários. No deserto, a cada 30 Km, em linha reta, há um abrigo no qual o viajante pode dormir para seguir viagem no dia seguinte e também para guardar pacotes de suprimentos. O caminhante percorre 30 Km por dia e consegue transportar, no máximo, 4 pacotes de suprimentos, sendo que, desses 4 pacotes, um é consumido no caminho entre dois abrigos consecutivos. Consumindo sempre um pacote por dia de viagem, a maior distância do ponto A, em Km, que esse caminhante conseguirá atingir é igual a
- (A) 180.
- (B) 210.
- (C) 150.
- (D) 240.
- (E) 120.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Em relação à Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST, instituída através da Portaria Ministerial GM/MS nº 1679/2002, considere:

- I. Tem como principal objetivo integrar a rede de serviços do SUS, voltados à promoção, à assistência e à vigilância, para o desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador.
- II. Seu principal objetivo é integrar as Vigilâncias Sanitárias de diversos municípios brasileiros à rede de serviços do SUS e da Delegacia Regional do Trabalho, voltados para a vigilância em ambientes de trabalho.
- III. Deve ser composta por Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST Estaduais e Regionais e por uma rede sentinela de serviços médicos e ambulatoriais de média e alta complexidade responsáveis por diagnosticar os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e por registrá-los no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET).

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

32. A Organização Internacional do Trabalho – OIT foi criada como parte do Tratado de Versalhes, que pôs fim à Primeira Guerra Mundial. Fundou-se sobre a convicção primordial de que a paz universal e permanente somente pode estar baseada na justiça social. Sobre a OIT é correto afirmar:

- (A) Possui estrutura tripartite, integrada por representantes das organizações sindicais, representantes das organizações patronais e representantes dos governos de todos os países membros.
- (B) Um de seus princípios é que o desemprego, em qualquer lugar, é uma ameaça à prosperidade de todos.
- (C) Foi criada pela Organização das Nações Unidas – ONU, com o objetivo de manter a paz através do diálogo entre as nações em 1946.
- (D) Sua convenção sobre os Serviços de Saúde no Trabalho (Convenção nº 161) é uma das denominadas Fundamentais.
- (E) No Brasil, apesar de ter sido ratificada a Convenção sobre Abolição do Trabalho Forçado, não foi instituído um projeto estruturado com objetivos definidos.

33. A Recomendação nº 112/59 e a Convenção nº 161 da Organização Internacional do Trabalho tratam ambas do seguinte tema:

- (A) Serviços de Saúde no Trabalho.
- (B) Exame Médico de Pescadores.
- (C) Proteção de Máquinas.
- (D) Prevenção e Controle de Riscos Profissionais Causados por Substâncias ou Agentes Cancerígenos.
- (E) Contaminação do Ar, Ruído e Vibrações.

34. Em relação à CIPA (NR 5), Programas de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA (NR 9) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR 7), considere:

- I. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) é parte integrante do conjunto de iniciativas da empresa na preservação da saúde e integridade dos trabalhadores devendo, para garantia de sua execução, ser independente de outras Normas Regulamentadoras.
- II. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) deverá estar descrito em um documento base contendo o planejamento anual, estratégia e metodologia de ação, forma de registro, manutenção e divulgação dos dados e deverá ser apresentado e discutido na CIPA, quando existente na empresa.
- III. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) deve obedecer um planejamento em que estejam previstas as ações de saúde a serem executadas durante o ano, devendo constar de um relatório anual, discriminando setores da empresa, número e natureza de exames médicos, estatísticas de resultados considerados anormais, além de planejamento para o próximo ano, e ao contrário do PPRA, não deve ser apresentado na CIPA por conter informações do sigilo médico.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

35. Trabalhador da construção civil que tinha como atividade trabalhar na construção de fundações no interior de tubulões está exposto a que agente físico e que agravo corre o risco de adquirir:

- (A) vibração e fenômeno de Raynould.
- (B) pressões anormais e osteonecrose asséptica de cabeça de fêmur.
- (C) radiação não ionizante e câncer de pele.
- (D) radiação ionizante e leucemia.
- (E) calor e insolação.

36. Relacione as doenças profissionais com a atividade de trabalho.

	Doença profissional		Atividade de trabalho
A	Hidargirismo	1	Galvanoplastia
B	Saturnismo	2	Mineração do ouro
C	Pneumoconiose	3	Material cerâmico
D	Úlcera crômica	4	Construção civil
E	Dermatite de contacto	5	Fábrica de Acumuladores Elétricos

A correta correlação está em

- (A) A1, B2, C3, D4, E5
- (B) A2, B5, C3, D1, E4
- (C) A3, B4, C5, D1, E2
- (D) A4, B5, C1, D2, E3
- (E) A5, B1, C2, D3, E4



<p>37. Em relação à Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) relacionada ao trabalho, é correto afirmar:</p> <p>(A) A PAIR representa importante causa de inaptidão para o trabalho, pois uma vez constatada torna o trabalhador inapto para o trabalho exposto a ruído.</p> <p>(B) Pode ser definida como perda súbita de acuidade auditiva, decorrente de uma única exposição à pressão sonora intensa.</p> <p>(C) Tem como características principais a progressão gradual com o tempo de exposição ao risco e a reversibilidade da perda com a interrupção da exposição.</p> <p>(D) As frequências mais baixas, 500, 1.000 e 2.000 Hz são as primeiras a serem afetadas interferindo na comunicação social do trabalhador.</p> <p>(E) A PAIR mostra, inicialmente, o acometimento de limiares auditivos em uma ou mais frequência da faixa de 3.000 a 6.000 Hz.</p>	<p>41. A leptospirose é uma zoonose de importância mundial, causada por leptospiros patogênicas transmitidas pelo contato com urina de animais infectados ou água, lama ou solo contaminados pela bactéria. É correto afirmar que, no Brasil, a leptospirose em</p> <p>(A) área urbana, associa-se a doença às condições das atividades de trabalho desempenhadas; e não há relação direta com o aumento da precipitação pluviométrica.</p> <p>(B) área rural, não se evidencia associação dos casos com o aumento das chuvas e sim com as atividades desempenhadas, como, por exemplo, plantação de arroz e lavoura irrigada.</p> <p>(C) ambientes urbano e rural, apresentam semelhantes fatores associados, e o aumento da precipitação pluviométrica.</p> <p>(D) ambientes urbano e rural, apresentam semelhantes fatores associados às atividades de trabalho desempenhadas.</p> <p>(E) ambientes urbano e rural, as atividades de trabalho não influenciam, pois não se caracteriza como uma doença relacionada ao trabalho.</p>
<p>38. Em todo território nacional, a fabricação de produtos que contenham benzeno em sua composição foi proibida, pois está estabelecido que a exposição ao benzeno está relacionada</p> <p>(A) à alteração de marcha, de humor e paralisia espástica.</p> <p>(B) à perfuração de septo nasal.</p> <p>(C) ao aparecimento da linha de Burton.</p> <p>(D) à leucemia mieloblástica aguda (LMA) e crônica (LMC).</p> <p>(E) ao tremor, alteração de memória recente e de comportamento.</p>	<p>42. Em relação a motorista morador do Estado do Rio Grande do Sul, empregado de uma transportadora com sede naquele Estado, ao fazer viagem ao Norte do país adquire quadro de malária e se afasta para tratamento por cerca de 60 dias. Do ponto de vista previdenciário, terá direito, por tratar-se de doença infectocontagiosa</p> <p>(A) relacionada ao trabalho, deverá ser emitida a Comunicação de Acidente do Trabalho por doença profissional, tendo direito a partir do 1º dia de afastamento ao auxílio-doença acidentário até a resolução da doença.</p> <p>(B) não relacionada ao trabalho, terá direito a partir do 16º dia de afastamento ao auxílio-doença previdenciário até resolução da doença.</p> <p>(C) relacionada ao trabalho, porém por estar no Norte do país, região endêmica para malária, terá direito a partir do 16º dia de afastamento ao auxílio-doença previdenciário até resolução da doença.</p> <p>(D) relacionada ao trabalho, deverá ser emitida Comunicação de Acidente de Trabalho por doença adquirida no exercício da função, tendo direito a partir do 16º dia de afastamento ao auxílio-doença acidentário até resolução da doença.</p> <p>(E) não relacionada ao trabalho, terá direito a partir do 1º dia de afastamento ao auxílio-doença previdenciário até a resolução da doença.</p>
<p>39. As principais causas de hipertensão arterial secundária causada por agentes ocupacionais são:</p> <p>(A) mercúrio inorgânico, manganês e níquel.</p> <p>(B) solventes, cromo e sílica.</p> <p>(C) chumbo, mercúrio inorgânico e cádmio.</p> <p>(D) organofosforados, zinco e cromo hexavalente.</p> <p>(E) cádmio, cromo trivalente e asbesto.</p>	<p>43. A reabilitação profissional é um serviço da Previdência Social que</p> <p>(A) o segurado tem direito desde que tenha, no mínimo, 12 meses de contribuição.</p> <p>(B) tem o objetivo de oferecer aos segurados incapacitados para o trabalho, por motivo de acidente de trabalho, os meios de reeducação ou readaptação profissional para o seu retorno ao mercado de trabalho.</p> <p>(C) fornecerá aos segurados recursos materiais necessários à reabilitação profissional, quando indispensáveis ao desenvolvimento do respectivo programa, como por exemplo, próteses e órteses.</p> <p>(D) é devida, em caráter obrigatório, a todos os segurados, exceto para aposentados.</p> <p>(E) prioriza o atendimento ao programa dos trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com amputações.</p>
<p>40. Auxiliar de limpeza há cerca de 3 anos apresenta episódios de dispnéia, tosse e chiado no peito nos últimos 6 meses, com melhora nos finais de semana. Correlaciona suas queixas com a exposição a hipoclorito de sódio, desinfetantes e removedores. A mais provável hipótese diagnóstica e exame complementar a ser realizado são:</p> <p>(A) rinite alérgica e nasolaringofibrosopia.</p> <p>(B) pneumonite por hipersensibilidade e tomografia computadorizada de tórax.</p> <p>(C) asma brônquica e radiografia de tórax.</p> <p>(D) intoxicação por solventes e prova de função pulmonar.</p> <p>(E) asma ocupacional e curva seriada de <i>peak-flow</i>.</p>	



<p>44. Em relação à toxicologia, é correto afirmar que</p> <p>(A) a relação dose-efeito é a relação entre a dose e a porcentagem de indivíduos que apresentam determinado efeito.</p> <p>(B) risco é a possibilidade de que a toxicidade seja efetiva em um contexto ou situação determinada, e perigo à probabilidade de que se produza um efeito adverso específico.</p> <p>(C) a dose faz referência às concentrações ou quantidade de uma substância com que estão em contato os indivíduos ou as populações, e a exposição à concentração ou quantidade de uma substância que existe no interior de uma pessoa ou no organismo exposto.</p> <p>(D) a relação dose-resposta é a relação entre a dose e a resposta a nível individual. Um aumento da dose pode aumentar a intensidade da resposta ou sua gravidade.</p> <p>(E) os fármacos, as substâncias químicas industriais, os venenos presentes na natureza e os contaminantes do meio ambiente são denominados de xenobióticos.</p>	<p>47. A iluminação feita por luminárias no teto de uma sala é denominada:</p> <p>(A) natural geral.</p> <p>(B) artificial geral.</p> <p>(C) artificial suplementar.</p> <p>(D) artificial complementar.</p> <p>(E) natural suplementar.</p>
<p>45. Nas atividades ou operações nas quais os trabalhadores ficam expostos a agentes químicos, a caracterização da exposição leva em consideração valores limites permissíveis no ambiente de trabalho, sendo correto afirmar que o</p> <p>(A) limite de tolerância será considerado excedido quando a média aritmética das concentrações ultrapassar os valores definidos pela legislação.</p> <p>(B) valor teto se refere à concentração de benzeno no ar considerada exequível do ponto de vista técnico, que não exclui o risco à saúde.</p> <p>(C) valor de referência tecnológico é a concentração permitida das substâncias químicas que não ocasiona risco à saúde.</p> <p>(D) valor teto é a concentração média dos valores encontrados ao longo da jornada de trabalho.</p> <p>(E) limite de tolerância é a concentração máxima que não deve ser excedida em qualquer momento da exposição no trabalho.</p>	<p>48. A vigilância ambiental tem como estratégia a identificação de perigos no ambiente, que causam doenças, incapacidade e mortes, com objetivo de alcançar a remoção ou redução da exposição a agentes de risco, inclusive, procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos decorrentes da exposição humana a agentes químicos como:</p> <p>(A) chumbo, manganês e cádmio.</p> <p>(B) cromo, sílica e benzeno.</p> <p>(C) agrotóxicos, amianto e mercúrio.</p> <p>(D) agrotóxicos, manganês e sílica.</p> <p>(E) mercúrio, cádmio e tolueno.</p> <p>49. Em relação ao mapeamento de riscos, considere:</p> <p>I. É atribuição da CIPA identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver, elaborando plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.</p> <p>II. É atribuição do SESMT reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde no trabalho na empresa, possibilitando a troca de informações entre os profissionais da engenharia e medicina do trabalho.</p> <p>III. Elaborado pela equipe do SESMT deverá, depois de identificados os possíveis riscos do processo do trabalho, comunicar seus resultados à CIPA e afixar o mapa de risco no saguão de entrada da produção e RH.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) II e III.</p>
<p>46. Em relação à Ergonomia, é correto afirmar:</p> <p>(A) Visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação dos trabalhadores às condições de trabalho existentes, de modo que esta adaptação proporcione um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.</p> <p>(B) Visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.</p> <p>(C) As condições de trabalho na ergonomia referem-se apenas a aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, e ao mobiliário existente no posto de trabalho.</p> <p>(D) O nível de ruído recomendado para locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes é de 70 dB(A).</p> <p>(E) Nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do pescoço, ombros, dorso e membros superiores e inferiores, quando do retorno ao trabalho, desde que afastado por período igual ou superior a 15 dias, poderá retornar aos mesmos níveis de produção quando da época anterior ao afastamento.</p>	<p>50. Em relação ao problema de álcool e outras drogas é correto afirmar que</p> <p>(A) a síndrome da abstinência ocorre apenas na dependência química do álcool e suas manifestações são aliviadas com a utilização de drogas benzodiazepínicas.</p> <p>(B) a utilização de álcool e outras drogas estão frequentemente relacionadas apenas com o indivíduo e não têm relação com o ambiente ou a organização do trabalho.</p> <p>(C) o Conselho Federal de Medicina recomenda a testagem do uso de álcool e drogas em trabalhadores desde que este procedimento esteja na fase de antecipação de riscos do seu Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, e a realização dos testes registrada no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO em cruzamento com os riscos apontados no PPRA.</p> <p>(D) o uso nocivo ou abusivo de drogas é todo e qualquer contato com uma substância psicoativa através da autoutilização que resulta em dano físico ou mental, com consequências sociais.</p> <p>(E) a tolerância a drogas é definida como a necessidade de quantidades cada vez menores de drogas para produzir os efeitos desejados, além do acentuado aumento do efeito esperado com o uso continuado da mesma quantidade.</p>



51. Um trabalhador segurado da Previdência Social, empregado, exercia atividade de montador em indústria automobilística, teve um acidente de carro durante viagem com familiares no final de semana. Neste acidente, ele teve lesão que ocasionou seqüela de redução em grau máximo dos movimentos das articulações do ombro e do cotovelo do membro superior direito, que reduziu sua capacidade para o trabalho que, habitualmente exercia. Neste caso, ele terá direito
- (A) ao benefício assistencial à pessoa com deficiência até consolidação das lesões.
 - (B) à aposentadoria especial após a consolidação das lesões.
 - (C) à aposentadoria por invalidez após a consolidação das lesões.
 - (D) ao auxílio-doença acidentário até a consolidação das lesões.
 - (E) ao auxílio-acidente após a consolidação das lesões.
52. Trabalhador de construção das obras do metrô realiza atividade sob ar comprimido considerada insalubre de grau máximo (40%). No entanto, também está exposto à vibração localizada considerada insalubre de grau médio (20%). Neste caso, a incidência de mais de um fator de insalubridade assegura ao trabalhador a percepção de adicional incidente sobre o salário mínimo da região, equivalente a
- (A) 20%, considerada a diferença entre os fatores de insalubridade.
 - (B) 28%, considerada a média geométrica do grau dos fatores de insalubridade.
 - (C) 30%, considerada a média aritmética do grau dos fatores de insalubridade.
 - (D) 40%, considerada apenas o grau mais elevado do fator de insalubridade.
 - (E) 60%, considerada a soma do grau dos fatores de insalubridade.
53. Para fins previdenciários, a emissão de laudo conclusivo quanto à definição de apto ou inapto para exercício de uma função específica quanto à capacidade laboral é competência do
- (A) Médico do Trabalho da empresa.
 - (B) Perito Médico de Previdência Social.
 - (C) Médico Assistente.
 - (D) Médico do Sistema Único de Saúde.
 - (E) Médico Perito Judicial.
54. As Precauções Padrão são parte das normas de biossegurança e consistem em atitudes que devem ser tomadas pelo trabalhador de saúde, com o objetivo de reduzir os riscos de transmissão de agentes infecciosos. No atendimento de urgência ou emergência pré-hospitalar
- (A) são aplicadas somente para os profissionais da enfermagem que realizam os procedimentos.
 - (B) é priorizado o atendimento da vítima, a colocação de luvas deve ser feita, no entanto, não deve atrasar o atendimento à vítima.
 - (C) não são aplicadas, pois são definições para precauções em ambiente hospitalar.
 - (D) são aplicadas nos casos em que os pacientes são reconhecidos ou supostamente infectados.
 - (E) devem ser seguidas para o cuidado de todos pacientes, independente do caráter de urgência e emergência.
55. O Médico do Trabalho que realiza a gestão dos afastados da empresa em que trabalha pode
- (A) cancelar atestado de outro médico se não estiver de acordo com o motivo, independente de avaliar o trabalhador.
 - (B) apresentar para a empresa relação nominal de trabalhadores que têm o maior número de atestados, com o motivo que gerou o afastamento.
 - (C) apresentar para a empresa os principais motivos que geram afastamento, de acordo com a classificação internacional de doenças.
 - (D) apresentar para a empresa relação nominal de trabalhadores com o motivo dos afastamentos previdenciários, ou seja, dos trabalhadores afastados por mais de quinze dias.
 - (E) aceitar somente atestados que contenham o motivo do afastamento, de acordo com a classificação internacional de doenças.
56. Dentre os principais efeitos causados pelos poluentes ambientais está o de produzir um efeito distante do local de penetração da substância tóxica, podendo atingir um ou mais dos aparelhos respiratório, circulatório, digestivo, urinário, sistema nervoso ou reprodutor. Este efeito é
- (A) sistêmico.
 - (B) local.
 - (C) mutagênico.
 - (D) teratogênico.
 - (E) carcinogênico.
57. Trabalhador da construção civil, sem vínculo empregatício, última contribuição para Previdência Social realizada há 3 anos, teve acidente de trabalho que ocasionou lesão com amputação de braço direito. Foi atendido no Centro de Referência de Saúde do Trabalhador
- (A) que deve somente emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).
 - (B) que deve emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), e notificar o ocorrido pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
 - (C) que deve somente notificar o ocorrido pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
 - (D) não sendo necessário o registro, pois é de responsabilidade do perito médico do INSS a caracterização de acidente de trabalho.
 - (E) não sendo necessário o registro, pois após o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) tornou-se facultativo este registro.



58. Em relação à Legislação Previdenciária Acidentária, é correto afirmar:
- (A) O acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, permanente ou temporária, que cause a morte, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho.
 - (B) As doenças relacionadas ao trabalho e aqueles acidentes ocorridos fora do ambiente de trabalho, mesmo que a serviço da empresa, não são considerados pela Legislação Previdenciária como acidentes de trabalho.
 - (C) O benefício acidentário denominado auxílio-doença acidentário é devido a qualquer segurado acidentado, quando ocorre no exercício do trabalho, equiparando-se a este a doença profissional ou do trabalho ou, ainda, quando sofrido no percurso entre a residência e o local de trabalho, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, que cause morte ou a redução da capacidade para o trabalho.
 - (D) Os segurados que ficaram temporariamente incapacitados para o exercício de sua atividade laborativa, em função de acidente ou doenças do trabalho, deverão ser encaminhados à perícia médica da Previdência Social para requerimento do auxílio-doença acidentário, que será pago a partir da data do acidente.
 - (E) O Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário surgiu da associação entre agravo e atividade laboral através de uma matriz com pares de associação entre os códigos do CBO (Código Brasileiro de Ocupação) e da CID-10 que subsidia a análise da incapacidade laborativa pela medicina pericial do INSS.
-
59. O Efeito do Trabalhador Sadio, fenômeno observado inicialmente em estudos de doenças ocupacionais, é considerado um viés de
- (A) exposição.
 - (B) seleção.
 - (C) informação.
 - (D) confundimento.
 - (E) interação.
-
60. Parâmetros para Controle Biológico da Exposição Ocupacional a alguns Agentes Químicos, é correto afirmar que o
- (A) cádmio na urina é indicador biológico que indica uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença.
 - (B) ácido hipúrico na urina é indicador biológico para tolueno, que além de mostrar uma exposição excessiva, tem também significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, pode indicar doença.
 - (C) ácido metil-hipúrico na urina é indicador biológico para xileno, que indica uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença.
 - (D) ácido mandélico na urina é o indicador biológico para estireno, que além de mostrar uma exposição excessiva, tem também significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, pode indicar doença.
 - (E) chumbo no sangue é o indicador biológico para chumbo inorgânico, que além de mostrar uma exposição excessiva, tem também significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, pode indicar doença.